



ISBN 978-85-66836-16-5

INTERVALO IDEAL DE AVALIAÇÃO APÓS A INOCULAÇÃO DE *Sclerotinia sclerotiorum* PARA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO PELO MÉTODO STRAW TEST/ Ideal evaluation intervention after *Sclerotinia sclerotiorum* inoculation for evaluation of resistance of cotton genotypes by the straw method. M.B. MACHADO¹; M.A.S. LEITE¹; M.C.C. MIRANDA¹; D.I. BORTOLIN¹; D.A. GOMES¹; D.B.O. CARDOSO¹; M.deC. REIS¹; L.B. SOUSA¹. ¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil/. E-mail: marley_leite@hotmail.com

A cotonicultura brasileira tem tido um crescimento significativo nos últimos anos, no entanto, algumas doenças têm motivado a redução da produção e do lucro, dentre estas, sobressai-se o mofo branco do algodoeiro, causada por *Sclerotinia sclerotiorum*, considerada atualmente uma das principais doenças do algodoeiro. O objetivo do trabalho foi de determinar o intervalo ideal de avaliação após a inoculação de *Sclerotinia sclerotiorum* em algodoeiro de fibra branca e colorida, para posterior avaliação e seleção de genótipos resistentes ao mofo branco. O experimento foi conduzido no Laboratório de Melhoramento de plantas, do Instituto de Ciências Agrárias (ICIAG), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em delineamento experimental de blocos casualizados (DBC) em esquema de parcelas subdivididas no tempo, com cinco repetições e dois genótipos de algodão, sendo um o BRS Topázio (algodão colorido) e o FM 966 (algodão branco). A realização da inoculação do patógeno foi realizada em diferentes estádios, sendo eles V2, V3, V4 e V5 e posterior avaliação do comprimento da lesão. A inoculação ocorreu através do método de Straw test, onde eliminou-se o ápice do caule principal da planta, cortadas imediatamente abaixo do primeiro nó acima das folhas cotiledonares, no intuito de se favorecer a infecção do patógeno e padronizar o procedimento de inoculação. Após inoculação, foram realizadas quatro avaliações do tamanho (cm) e progressão da lesão causada pelo patógeno inoculado nas plantas, sendo que a primeira avaliação foi realizada três dias após inoculação e as outras três, foram realizadas a cada dois dias da avaliação anterior, nas quais se verificaram as temperaturas médias no momento de avaliação respectivamente de 27,0°C, 25,5°C, 25,2°C e 25,7°C. O período em que todos os estádios apresentaram comprimento de lesões diferentes entre si, foi a partir do sexto dias após a inoculação, onde se pôde comparar e concluir quais os genótipos suscetíveis e resistentes ao mofo branco. Pelos resultados obtidos, concluiu-se que a época de avaliação ideal da severidade de *S. sclerotiorum* em genótipos de algodoeiro é mais eficiente a partir do sexto dias após a inoculação.

Key words: Teste do canudo; Melhoramento de plantas; Estádios fenológicos.